

Operação Murder Inc.

Estrutura da polícia buscou dados sobre Marielle, diz PF

Material apreendido em investigação mostra pesquisa ao nome do pai da vereadora, um mês antes do crime

RAYSSA MOTTA

Ao analisar o material apreendido na Operação Murder Inc., que prendeu o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) e o irmão dele, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão, a Polícia Fede-

ral encontrou pistas que ajudam a reconstituir novos detalhes da dinâmica do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e das tentativas de encobrir o crime. As defesas de Chiquinho e Domingos foram procuradas, mas não haviam respondido até a noite de ontem.

Segundo a PF, a estrutura da Polícia Civil do Rio foi usada para planejar o atentado, que ainda vitimou o motorista Anderson Gomes. Os investigadores descobriram que um inspetor da corporação pesquisou o nome do pai de Marielle nos sistemas da polícia, em 21 fevereiro de 2018, a menos de um

mês da execução. O agente chegou a ser intimado e prestou depoimento. Ele alegou não lembrar o motivo da consulta e o nome consultado.

Ex-chefe da corporação, o delegado Rivaldo Barbosa foi denunciado como um dos envolvidos no plano de assassinato. Ele nega participação no homicídio. Em nota, a defesa afirmou que "as diligências complementares não acrescentaram nada à investigação".

De acordo com a PF, o delegado costumava usar servidores, sistemas e a estrutura da Polícia Civil para "fins particulares". Há suspeita de que ven-

dia informações em troca de propina. Os dados estão reunidos no relatório produzido a partir da perícia nos documentos, celulares, pendrives, HDs e computadores apreendidos em março. O documento também destaca a proximidade entre os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão com "policiais com histórico desabonador".

'SIMBIÓTICA'. A PF afirma que a relação da família com a Polícia Civil era "simbiótica". "Inclusive com a promiscua indicação de familiares de chefes de polícia para cargos em comissão e afins."

O relatório também joga luz sobre o pós-crime. Os investigadores acreditam que os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão podem ter usado emissários para buscar acesso a dados sigilosos da investigação. Além de revelar novos detalhes do caso, o material apre-

endido levou a PF a pedir novas investigações, que não têm relação direta com o caso Marielle. Envolvem suspeitas de desvio de emendas parlamentares e lavagem de dinheiro.

Uma advogada do Anil, área dominada pela milícia, na zona oeste do Rio, procurou as defesas dos executores Elcio Queiroz e Ronnie Lessa, am-

Outros crimes
Investigação da PF aponta suspeitas de desvio de emendas parlamentares e lavagem de dinheiro

bos delatores, e pediu acesso aos autos do processo sigiloso para "aprender na prática como as coisas acontecem". A PF classificou a abordagem como "estranha". Em depoimento, ela admitiu conhecer milicianos ligados ao clã Brazão. ●

ESTA E DIVERSAS OUTRAS

Oportunidades

IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO

LEILÃO ONLINE

05/06/24 ÀS 15H

EMPREENDIMENTOS INOVADORES COM MÁXIMA QUALIDADE

EM BAIRROS NOBRES DE SÃO PAULO

DESOCUPADO



LOJA - BUTANTÃ - SÃO PAULO - SP | LANCE INICIAL R\$1.250.000

São Paulo/SP, bairro BUTANTÃ, LOJA, n.º 01, localizado no pavimento térreo, do subcondomínio fechada ativa, integrante do empreendimento denominado Ilex One Estação Butantã, situado na Rua Engenheiro Antônio, n.º 50, com área privativa total de 367,35m² sendo 341,84m² de área coberta e 25,51m² de área descoberta, área comum de 24,79m², pertencendo a área total de 392,09m², mat. Municipal nº 200.544.007-1, DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (Setor de Imóveis - Sodré Santoro Leilões, tel.: (11) 2464-6464).



SODRÉ SANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
45 anos

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Rio

Castro para Freixo: 'Respeite o resultado das urnas'

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), disse na rede social X (antigo Twitter) que a decisão do Tribunal

Regional Eleitoral (TRE-RJ) respeitou a escolha livre e soberana dos mais de 4,8 milhões de eleitores fluminenses que

votaram nele. O TRE-RJ, por 4 votos a 3, absolveu o governador das acusações de irregularidades na campanha de 2022 e

mantve seu mandato.

Em uma série de tuites, Castro afirmou ter confiança na Justiça e mandou um recado para Marcelo Freixo (PT), ex-deputado, atual presidente da Embratur e autor da ação contra o governador. "Repito o que

sempre disse ao ex-deputado Marcelo Freixo: respeite o resultado das urnas e a vontade do nosso povo. A democracia hoje é a grande vitoriosa." O Ministério Público Eleitoral e a defesa de Freixo anunciaram que vão recorrer da decisão. ●